



CAPAL notícias

18 DE FEVEREIRO DE 2022 • EDIÇÃO 07



nesta edição

Saiba mais informações sobre o Show Tecnológico, promovido pela Fundação ABC. A Capal terá espaço próprio no evento para receber cooperados e visitantes. A edição traz outras notícias sobre a Cooperativa, como o apoio ao plantio de 500 mudas em uma área degradada. A foto de capa, no Campo Experimental em Arapotí, é de Marcio Holm - Comunicação.

25º Show Tecnológico Verão acontece nos dias 23 e 24/02

Nos dias 23 e 24 de fevereiro, o Show Tecnológico chega a sua 25ª edição. O evento acontece no CDE Pronta Grossa, localizado na Rodovia PR 151, km 315, s/n.

A entrada é gratuita. No entanto, é necessário fazer inscrição pelo site, no endereço <https://www.showtecnologicoabc.org>, garantindo, assim, agilidade na entrada.

Nos dois dias, o evento começa às 8h e segue até as 17h. A Capal estará presente no Show Tecnológico, com espaço próprio para receber cooperados e visitantes.

Além da Capal, outras mais de 50 empresas do segmento também têm presença confirmada.



Show Tecnológico 2019. Foto: Instagram/Fundação ABC.

Haverá palestras sobre os temas de pesquisa da Fundação ABC acontecendo simultaneamente, às 9h, 11h, 14h e 15h, podendo o produtor escolher o horário em que deseja participar.

- **Agrometeorologia:** Efeito de polinizadores sobre a produtividade e qualidade da soja.
- **Entomologia:** Novas biotecnologias BT no controle de lagartas em soja.
- **Fitopatologia:** Mofo branco: indicações de controle e manutenção da produtividade de soja.
- **Fitotecnia e sistemas de produção:** Evolução das tecnologias em variedades de soja: olhando o passado para entender o presente.
- **Herbologia:** Cenário das novas tecnologias de soja Intacta 2 Xtend E Conkesta E3 no manejo de plantas daninhas na soja.

- **Laboratório de proteção de plantas e bioinsumos:** Panorama e cenários na utilização de bioinsumos.

- **Mecanização agrícola e agricultura de precisão:** Tecnologia de aplicação: cuidados com deriva e limpeza do pulverizador.

- **Solos e nutrição de plantas:** Enzimas de solos: o que são e como interpretar os resultados das análises.

Participe! Faça sua inscrição pelo site
<https://www.showtecnologicoabc.org/>

Para o segmento da pecuária, também haverá palestras no **Circuito do Leite**:

- **Forragens & Grãos (9h - 11h - 14h - 16h):** Influência dos danos da cigarrinha do milho em silagem.

- **Economia rural (10h):** Impacto das diferentes modalidades de silagem de milho no custo da dieta em pecuária de leite.

- **SigmaABC (15h):** Uso do aplicativo sigmaABC no contexto da pecuária de leite.

(INFORMAÇÕES: FUNDAÇÃO ABC)

ACONTECEU

Tec Campo 2022: CAPAL promove imersão em novas tecnologias com palestras diretamente na lavoura

A Capal Cooperativa Agroindustrial realizou, do 08 a 11/02, em parceria com a Fundação ABC, o Tec Campo 2022 na matriz em Arapoti (PR) e em outros cinco municípios: Wenceslau Braz, Taquaritiba, Taquarivaí, Itaberá e Curiúva. O evento contou com a participação de cooperados, equipe técnica da CAPAL e pesquisadores da Fundação ABC.

Os encontros do Tec Campo visam difundir as novas informações e tecnologias no manejo das lavouras, com enfoque nos cultivos de soja e milho. O formato do evento, com palestras ministradas no campo, promove a união da teoria com a prática, pois após as apresentações, os produtores podem conferir e avaliar pessoalmente a resistência a doenças, produtividade e desenvolvimento das cultivares.



A ideia da CAPAL de descentralizar o Dia de Campo, levando as palestras para outros municípios, garante um conteúdo adaptado às peculiaridades regionais quanto ao clima e solo. Desta forma, o aproveitamento do encontro pelos produtores para esclarecer dúvidas específicas é mais assertivo.

A gerente da unidade de Taquarituba (SP), Joana Rocha, observa que a participação dos cooperados no Tec Campo é ativa porque é um momento de esclarecimento sobre os materiais plantados na região. “O diferencial do dia de campo promovido pela CAPAL é que ele é puramente técnico, ao contrário de outras empresas. Nossos associados já estão acostumados e aprovam esse modelo”, comenta.

As palestras abordaram assuntos de diferentes linhas de pesquisa: a área de Fitotecnia expôs cultivares de soja diretamente na lavoura, com ênfase nas mais promissoras. Em Fitopatologia, o assunto foi o manejo do mofo branco, enquanto a palestra de Herbologia tratou do controle de plantas daninhas. A área de Entomologia apresentou aos produtores o resultado de pesquisas sobre controle de lagartas e uso de bioinsumos. Houve ainda uma palestra sobre o módulo de Economia Rural no SigmaABC, aplicativo exclusivo para cooperados.

De acordo com o pesquisador da Fundação ABC Senio José Napoli Prestes, que ministrou uma das palestras para os cooperados, o melhor meio de aprender é fazendo o exercício na prática. “Quando nós apresentamos resultados usando somente um recurso audiovisual há um aprendizado que é importante. Mas a experiência com a realidade se dá no campo, nas áreas de ensaio trabalhadas pela equipe de pesquisa e apresentadas para o cooperado. Por isso, é extremamente válido realizar o dia de campo com os produtores.”

O cooperado Frederico Gobbo Soldera, da Unidade de Taquarituba, considera as palestras bem explicativas e elogia a iniciativa do Tec Campo. “Todos os produtores deveriam participar do evento porque, com os estudos da Fundação ABC, sempre são apresentadas melhorias para o manejo e para a economia do produtor. E estamos sempre de olho nas cultivares que foram plantadas aqui no campo. Isso é importante, porque os pesquisadores mostram a comparação entre elas, é muito bom ver todas lado a lado e conhecer os resultados”, conclui.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

AVISO

Feriado Bancário - Carnaval

Atenção! Segunda e terça-feira de Carnaval não são dias úteis para operações no mercado financeiro. Portanto, em 28/02 e 01/03/22 não haverá movimentação bancária. Realize suas transações com antecedência.



ACONTECEU

Dia de Campo - Milho na Unidade de Joaquim Távora

O Departamento de Assistência Técnica - Pecuária promoveu o Dia de Campo - Milho na Unidade de Joaquim Távora em 15/02.

O evento teve a presença do pesquisador da Fundação ABC Richard Paglia, que fez palestra com o tema Forragens & Grãos.

Na ocasião, os cooperados puderam ver, diretamente na lavoura, os híbridos de milho utilizados na fabricação de silagem.



ACONTECEU

Estudantes plantam 500 mudas nativas em Arapoti, com apoio da Capal e UPL

Projeto ambiental é uma iniciativa do Colégio Colônia Holandesa em parceria com Igreja Reformada

A Capal Cooperativa Agroindustrial apoiou o plantio de 500 mudas nativas em Arapoti, realizado por projeto ambiental do Colégio Colônia Holandesa (CCH). Na quinta-feira (10), alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio plantaram as árvores em terreno pertencente à Igreja Evangélica Reformada.

O setor Ambiental da Cooperativa acompanhou as atividades. “Com o plantio das mudas, iniciamos a recuperação da área, que sofreu uma queimada no ano passado durante o período de seca. Também estamos acompanhando a qualidade dos recursos hídricos disponíveis no terreno”, conta a analista ambiental Ana Carla Rosgoski, que

que complementa: “esse projeto é de extrema importância para o meio ambiente e para a educação ambiental, tanto dos alunos, quanto da sociedade”.

A diretoria do CCH reforça que o projeto começou pela arborização para amenizar os danos sofridos pelo terreno, mas compreende a conscientização como um todo. “A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. Uma das nossas missões, quando se trata de meio ambiente, é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a vida e aptos a atuar na realidade socioambiental”, aponta a diretora Ana Luísa Klas Blanski.



As mudas foram doadas pela UPL, por intermédio da Capal. Reginaldo Dias, consultor técnico comercial da UPL, comenta a relevância da iniciativa: “entendemos a importância dessa ação, pois sustentabilidade e preservação do meio ambiente são alguns de nossos pilares. Agradecemos à Cooperativa e ao colégio pela parceria”.

O projeto é multidisciplinar, ou seja, envolve diferentes áreas do conhecimento. O nome que o local recebeu ilustra bem esse aspecto: “Bosque Felicis” foi inspirado no Arcadismo, movimento literário do século XVIII. A partir de agora, em conjunto com a Igreja e apoio da Capal, os estudantes continuam as atividades do projeto com a manutenção da área.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



AMBIENTAL

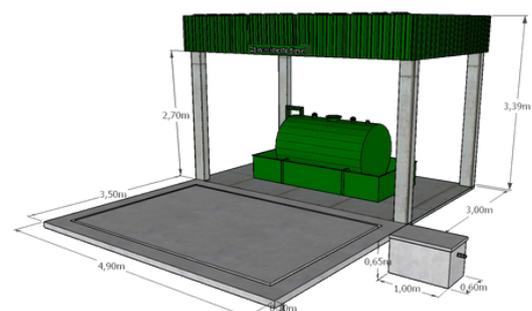
Orientações para instalação de tanque de combustível

De acordo com a Resolução SEDEST Nº 3 de 17/01/2020, o armazenamento de combustível nas propriedades rurais precisa de licenciamento, que é emitido pela autoridade do Estado do Paraná. Com base nesta resolução, o produtor que possui instalações aéreas de combustíveis e que não excedam a capacidade de 15.000 litros, pode requerer a Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DLAE).

Embora seja uma dispensa, isso não isenta o produtor da preservação do meio ambiente, incluindo as exigências legais referentes à estrutura do tanque. O projeto de instalação ou adequação dos tanques de combustíveis deverão atender os requisitos mínimos:

QUANTO ÀS EDIFICAÇÕES

- Piso impermeável com declividade de 1%;
- Canaletas de escoamento;
- Bacia de contenção com capacidade do tanque mais 10% da sua capacidade volumétrica;
- Placa de sinalização;
- Extintor de incêndio;
- Caixa separadora de água e óleo;
- Ainda, recomenda-se a cobertura do tanque para reduzir o volume de água da chuva na bacia de contenção.

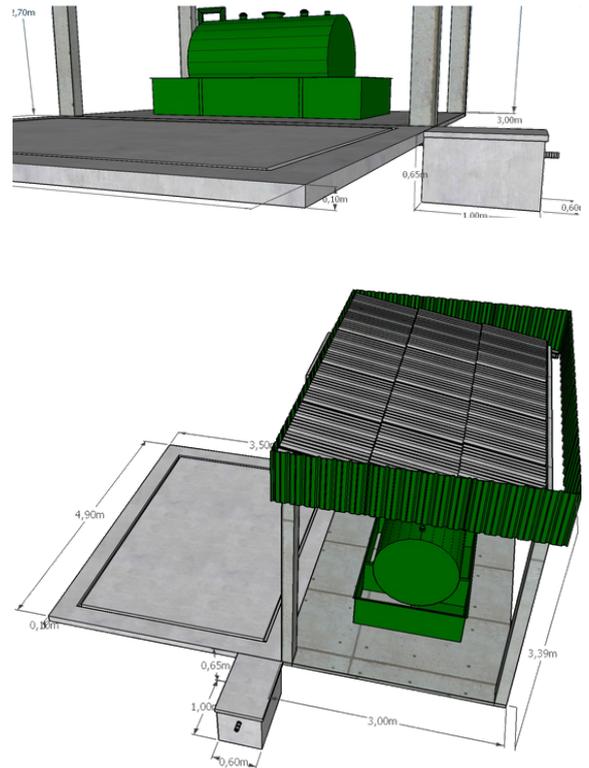


QUANTO À LOCALIZAÇÃO:

- 4,5 metros de outras construções;
- 15 metros de divisa com outros imóveis;
- 100 metros de imóveis como escolas, creches, hospitais, postos de saúde, asilos e poços de captação de águas subterrâneas;
- 1000 metros a montante do ponto de captação de água de corpos hídricos superficiais para abastecimento público, salvo legislação específica mais restritiva;
- Localizar-se fora de áreas úmidas, áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

Desse modo, o produtor deve providenciar as alterações previstas para solicitar a DLAE, obtendo segurança para continuar na atividade agropecuária.

(AMBIENTAL CAPAL)



*As dimensões da estrutura são apenas uma sugestão de proporção.

AVISO

Obrigatório apresentar CNH para acesso aos pátios da Capal

Atenção! A partir de 28/02, será obrigatória a apresentação de CNH válida e correspondente à categoria do veículo para acesso aos pátios da Capal.

Essa medida tem o objetivo de garantir a segurança de todos. Cooperado(a), contamos com sua colaboração. Informe os motoristas prestadores de serviço.

**PREPARE SUAS
MÁQUINAS PARA
A COLHEITA**

**AS LOJAS CAPAL TÊM LUBRIFICANTES
AUTOMOTIVOS DE DIVERSAS MARCAS**



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO
FUTURO

CIF Guaruja Entrega Agosto/22 e pgto 30 dias da entrega

Comprador: R\$ 81,50

Vendedor: Sem
indicações

PARANÁ

MILHO

Arapoti/PR

Comprador: R\$ 94,00

Vendedor: R\$ 94 a 100,00

Wenceslau Braz/PR

Comprador: R\$ 93,00

Vendedor: R\$ 94,00

SOJA

Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 21/02/2021

R\$ 196,30

Entrega Março pagamento Abril/22

CIF Ponta Grossa

R\$ 192,25

Entrega Abril pagamento Maio/22

CIF Ponta Grossa

R\$ 193,50

Entrega Maio pagamento Junho/22

CIF Ponta Grossa

R\$ 194,60

TRIGO

Superior

R\$ 1670,00 FOB

Intermediário

R\$ 1480,00 (T-2) PADRÃO

R\$ 1380,00 (T-2)

R\$ 1360,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO

Itararé-SP

Comprador: R\$ 95,00

Vendedor: R\$ 96,00

Taquarituba/Taquarivai-SP

Comprador: R\$ 96,00

Vendedor: R\$ 98,00 /R\$ 100,00

SOJA

Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 21/02/2022

R\$ 194,10

Entrega Março pagamento Abril/22

CIF Santos/SP

R\$ 194,00

Entrega Abril pagamento Maio/22

CIF Santos/SP

R\$ 196,25

Entrega Maio pagamento Junho/22

CIF Santos/SP

R\$ 198,40

TRIGO

Superior

R\$ 1760,00 FOB – ITARARE/ SP

R\$ 1770,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP

(falling number mínimo de 250)

Intermediário

R\$ 1540,00 (T-2) PADRÃO

R\$ 1460,00 (T-2)

R\$1420,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	14/02/22		15/02/22		16/02/22		17/02/22		18/02/22	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	340,00	345,00	340,00	345,00	335,00	340,00	350,00	355,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	320,00	325,00	325,00	330,00	335,00	340,00	335,00	340,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	295,00	300,00	295,00	300,00	305,00	310,00	305,00	310,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	285,00	290,00	285,00	290,00	295,00	300,00	295,00	300,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	275,00	280,00	S/Cot	S/Cot	285,00	290,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	260,00	265,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão e mistos no farelo e no óleo nesta quinta-feira. A forte demanda pelo produto dos Estados Unidos e as preocupações com a safra sul-americana deram sustentação aos preços, mas a queda do petróleo e o clima de aversão ao risco no financeiro limitaram a alta e até pressionaram as cotações em alguns momentos.

Mercado interno permaneceu lento nas diferentes praças de negociação com uma sessão bastante volátil em Chicago fluando entre os territórios positivo e negativo e mesmo com a alta dos preços no físico a ponta vendedora segue retraída e apenas lotes pontuais seguem sendo comercializados.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado nesta quinta-feira foi caracterizado pela expressiva alta entre os principais contratos em vigor. O mercado ainda precifica o complexo quadro geopolítico na Europa com as tensões entre Ucrânia e Rússia é um elemento importante a ser considerado levando a forte volatilidade nos mercados de trigo, milho, petróleo e fertilizantes. O clima na América do Sul também é elemento relevante nesse ambiente uma vez que ainda há ao menos 30 dias de desenvolvimento das lavouras na

Argentina. Mercado interno operando com maior volume de oferta no decorrer da semana o que vem resultando em alguma queda nos preços, os consumidores tentam aproveitar este momento para exercer pressão sobre o mercado. Vale ressaltar que o avanço da colheita da soja será um fator relevante nas próximas semanas considerando o possível encarecimento do custo do frete.



TRIGO

As incertezas no Mar Negro seguem sendo o principal motivo para a volatilidade dos contratos nas Bolsas norte-americanas (CBOT). A possibilidade de um conflito na região que concentra o maior excedente exportável do cereal no mundo poderia levar a demanda a se deslocar para outras regiões, inclusive os Estados Unidos. O mercado também foi impulsionado pelo clima seco adverso em lavouras dos Estados Unidos. As chuvas de primavera são fundamentais para a determinação dos rendimentos. Mercado interno segue sem grandes alterações, os parâmetros de formação de preços a paridade de importa-

ção com o dólar atual já justificaria uma acomodação das cotações mas por outro lado não há presença de vendedores no mercado dispostos a negociar aos atuais patamares. A colheita da safra de verão é que está no foco dos produtores. Os moinhos também foram agressivos nas aquisições nos últimos meses e não tem espaço para adquirir lotes expressivos. Como boa parte da safra já foi comercializada e ainda existe um longo período de entressafra esse é mais um fator que impede que as cotações iniciem uma trajetória de baixa neste momento.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

Mercado do Leite

- O mercado de UHT consegue sustentar os aumentos realizados nas semanas anteriores. Apesar da estabilidade nos preços, o volume de vendas nestas 2 primeiras semanas do mês foram muito abaixo do esperado pelas indústrias;
- Como o UHT, a muçarela também vem enfrentando uma demanda fria e baixo volume de vendas. Nesta semana, na média, os preços também se mantiveram firmes. Entretanto, já observa-se alguns sinais de recuo e a pressão dos compradores sobre os preços aumenta;
- Apesar da baixa demanda interna para os principais derivados lácteos, o mercado de leite em pó vem se beneficiando do cenário de ascensão dos preços internacionais e consegue emplacar novas altas.

Mercado Spot

- Abaixa oferta de leite do campo aumentou a procura pelo leite no mercado spot, provocando uma forte elevação dos preços - em uma magnitude atípica para um mês de fevereiro;
- Com um cenário de mercado mais favorável que os demais derivados, as empresas atuantes no mercado de leite em pó seguem com um grande apetite de compras. Nas 2 primeiras semanas deste mês, a balança comercial apresentou um aumento nas exportações do produto na média diária de + 146%, se comparado a média diária do mês anterior; e +161% se comparado a média diária de fev/21.



BOI GORDO

Confirmando as perspectivas dos agentes do setor pecuário brasileiro, o ano de 2022 começou com alta nas exportações de carne bovina, o que deve sustentar os preços no mercado interno. Em janeiro, o Brasil exportou mais de 140 mil toneladas de carne bovina (in natura), um recorde para o mês, segundo dados da Secex. No mercado brasileiro, o preço médio do boi gordo (Índice CEPEA/B3, São Paulo) em janeiro atingiu R\$ 338,46 por arroba (15 quilos), um recorde, em termos reais – considerando toda a série de médias mensais deflacionadas (IGP- DI). As exportações brasileiras de carne bovina voltaram a crescer em dezembro, totalizando 127 mil toneladas – antes disso, os embarques haviam diminuído acentuadamente em outubro e novembro, sendo inferiores a 100 mil toneladas. Assim, de dezembro/21 a janeiro/22, as exportações cresceram 10,7%, e nos últimos 12 meses, 31%.

Esse cenário é resultado da retomada das vendas para a China, destino número um da carne bovina brasileira. Em janeiro, os embarques para este país asiático podem ter sido impulsionados pelo Ano Novo Chinês, comemorado no início de fevereiro. Quanto à receita dos embarques de janeiro, totalizou US\$ 727,74 (R\$ 4 bilhões), 18,8% superior (+16% em Reais) em relação a dez/21 e impressionantes 50,3% (+55% em Reais) que em janeiro/21, segundo a Secex. O preço pago pela carne bovina brasileira também aumentou em janeiro, com média de US\$ 5.178,00/ton, a maior média mensal desde 21/10, 7,34% superior a dez/21 e 14,81% superior a janeiro/21. Em reais, o preço médio da tonelada foi de R\$ 28.612,86, aproximando-se do recorde de setembro/21, de R\$ 30.649,48/ton. No entanto, as exportações podem ser prejudicadas pela valorização do real frente ao dólar, o que reduz a competitividade da carne bovina brasileira no mercado internacional e restringe a receita em reais.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as cotações desta quinta-feira (17) com desvalorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado operou a maior parte do pregão com estabilidade, mas voltou a recuar na reta final. Depois de algumas sessões com expressivas valorizações o mercado vai se consolidando com preços próximos de 250 cents/lbp. Os sinais de oferta mais restrita continuam no radar

do mercado e sustentam os preços e além disso a demanda aquecida no exterior assim como os problemas logísticos continuam dando suporte. No Brasil apesar das chuvas significativas desde o início do ano analistas mantêm o cenário de preços firmes considerando a quebra de safra ocasionada pela seca prolongada. As chuvas são positivas mas para recuperação da planta na produção de 2023.



SUÍNOS

Mercado interno voltou a registrar alta de preços no decorrer desta semana com frigoríficos ativos nas compras. Produtores continuam pleiteando novos reajustes avaliando que o quadro da oferta está mais enxuto e pelo alto custo de produção. Os suínos estão leves em grande parte do Centro-Sul do país o que acaba contribuindo para o ajuste da oferta. O setor deve continuar adequando a produção

considerando que o fluxo de exportações do Brasil evolui de maneira tímida neste início de ano impactado pela retração das compras chinesas. O escoamento da carne tende a perder um pouco de ritmo no mercado doméstico até o fechamento do mês por conta da descapitalização das famílias mas os cortes suínos seguem bastante atrativos se comparado aos cortes bovinos no varejo.



DÓLAR

O dólar comercial fechou com alta de 0,72% cotado a R\$ 5,1670. Após sucessivas quedas a

moeda norte-americana foi afetada pela forte aversão global ao risco acarretada pela tensão entre Ucrânia e Rússia.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

